CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 30/01/2022 - 05:56

Diesel - Governo quer zerar imposto

Corte de tributos vai ao Congresso

Bolsonaro diz que pretende zerar imposto sobre o diesel sem compensar perda

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que o Projeto de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis será entregue na próxima semana ao Legislativo. "Nós vamos entrar com uma PEC na semana que vem pedindo ao Congresso que me dê autorização para zerar o imposto do diesel sem fonte compensadora", declarou, após visita à Catedral Metropolitana de Brasília.

O chefe do Executivo afirmou que a proposta deve ser entregue por Alexandre Silveira (PSD-MG), suplente do senador Antonio Anastasia (PSD-MG), que assumirá o mandato em fevereiro, assim como o cargo de líder do governo no Senado.

Em live no último dia 20, Bolsonaro anunciou que negociava com o Congresso a PEC para a redução do PIS/Cofins dos combustíveis. "É uma possibilidade de se conseguir isso aí para dar um alívio. Se bem que, deixo claro, a questão da inflação está acontecendo no mundo todo", completou.

Especialistas afirmam que a PEC pode aumentar o rombo das contas públicas. E que não impedirá novas altas nos preços dos combustíveis, caso o preço do barril de petróleo suba dos atuais US$ 87 para US$ 100, diante da crise entre Rússia e Ucrânia.

Ed Alves/CB/D.A Press

Economistas temem impacto fiscal da medida

A PEC dos Combustíveis prevê redução temporária dos impostos sobre gasolina, diesel e até sobre a energia elétrica. Com a medida, o presidente espera reverter o elevado índice de rejeição que têm nas pesquisas eleitorais.

O impacto fiscal nas despesas do governo federal pode ficar em torno de R$ 70 bilhões, se os impostos federais forem zerados com o projeto. No caso dos estados, se houver redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o impacto poderia chegar a cerca de R$ 200 bilhões.

Na última quinta-feira, Bolsonaro determinou aos ministros que avaliam a PEC que seja retirado do projeto a criação de um fundo de estabilização dos combustíveis. A orientação foi da área econômica, que considera a medida ineficaz.

O preço do litro da gasolina atingiu, pela primeira vez, R$ 8 em Angra dos Reis (R$ 8,029), Rio de Janeiro, na semana de 23 a 29 de janeiro, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em média, o preço da gasolina no país ficou em R$ 6,658 o litro, registrando estabilidade em relação à semana anterior.

O preço do litro de diesel também ficou estável no mesmo período, com o valor mais alto, de R$ 6,905, encontrado em Pindamonhangaba (SP).

O último aumento da gasolina e o diesel pela Petrobras foi realizado em 12 de janeiro, mas o mercado aguarda um novo reajuste a qualquer momento, depois que o petróleo disparou no mercado internacional.

» Pouco recurso para salários

Os recursos do governo para conceder reajuste salarial aos servidores "são poucos", disse o presidente Jair Bolsonaro, ao comentar as reivindicações do funcionalismo, sem adiantar que decisão tomará. "Tem um montante reservado (no Orçamento), que, por enquanto, está congelado. Se pudermos colaborar com uma categoria ou outra, devemos fazê-lo. Eu posso dar 1% para todos ou reconhecer o valor de poucas categorias agora. Mas não temos recursos para todo mundo", concluiu.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Economia **Pagina:** 8

Copyright © Clipclap 2025.